O DNA da revolta

A mãe da senadora Heloísa Helena (PT-AL), Helena Moraes, 68 anos, afirmou, num programa de rádio, em Maceió (AL), que o PT é uma “maldição” e que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva entregou o país a “terroristas, bandidos e ladrões”. Ao vivo, durante o programa Ministério do Povo, da Rádio Gazeta, das Organizações Arnon de Mello – que pertencem à família do ex-presidente Fernando Collor de Mello (1990 a 1992) –, na segunda-feira, Helena Moraes saiu em defesa da filha, ameaçada de expulsão do PT por discordar publicamente da proposta da reforma previdenciária.

– Toda vez tenho de dizer que perdi 23 anos da minha vida com o PT, a maldição. Porque o PT é uma maldição. Lula entregou o país a terroristas, bandidos, ladrões e tudo que não presta. Quem não sabe disso? – perguntou.

Considerada modelo e

exemplo de força pela filha, Helena Moraes esbravejou ao dizer que a senadora não vai votar nas “cachorradas” que vão “matar a pobreza”.

– Ela ficou do lado do povo. Quem vota nela é o povo, não é o seu Lula, o Zé Dirceu, não é o cachorro, o bandido, o ladrão, o terrorista, porque lá em Brasília só tem terrorista e aqui, em Alagoas, estão acompanhando – disse.

Helena Moraes criticou também o deputado estadual e presidente do PT em Alagoas, Paulo dos Santos, o Paulão, que, em entrevista a uma rádio local, acusou a senadora de receber dinheiro de usineiros em suas campanhas, e o sindicalista Joaquim Brito, que disse anteriormente que a mãe da senadora recebe uma pensão de R\$ 4 mil. Na ocasião, ela também entrou no ar para defender a filha.

– Minha regra agora é essa: baixou a lenha na minha filha, recebe palavrões e a minha indignação.

Agência Folha